

50 ANOS DA DITADURA MILITAR DA ARGENTINA: LAS MADRES DE PLAZA DE MAYO

AMARAL, E. G.¹ ; PIRES, M. D.²; SILVA, T. P.³

¹ Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – Charqueadas – RS – Brasil –
emillyamaral.ch004@academico.ifsul.edu.br

² Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – Charqueadas – RS – Brasil –
manuelapires.ch061@academico.ifsul.edu.br

³ Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – Charqueadas – RS – Brasil –
thaissilva.ch003@academico.ifsul.edu.br

RESUMO: Em 24 de março de 2026, a mais sanguinária das ditaduras latino-americanas completou 50 anos, para que eventos como esse não tornem a acontecer, é preciso estudar para não esquecer. Com isso, a pesquisa analisa como o movimento das Madres de Plaza de Mayo foi representado na grande imprensa brasileira, Nossa investigação se justifica pela relevância histórica do tema, uma vez que a Argentina vivia um período de repressão intensa durante a ditadura que durou de 1976 a 1983, onde milhares de pessoas foram sequestradas e tiveram seu paradeiro desconhecido. Elas ao se reunirem na Praça de Maio, tornaram-se um símbolo de resistência e luta por justiça. O objetivo geral do nosso trabalho é analisar de que maneira o movimento das Madres de Plaza de Mayo foi retratado e interpretado pela grande imprensa brasileira, identificando quais sentidos, valores e visões políticas foram construídas sobre a luta dessas mulheres no contexto da América Latina dos anos 1976 a 1983. A metodologia se baseia na pesquisa e análise das fontes primárias Correio de Notícias (PR) e Jornal do Brasil (RJ). Além da leitura das fontes secundárias, FAUSTO, Boris; DEVOTO, Fernando J.(2004); ROMERO, Luis Alberto.(2006); e GORINI, Ulises;(2025). Assim descobrimos que o governo argentino utilizou eventos como a Copa do Mundo de 1978, para projetar uma imagem de estabilidade ao mundo, enquanto reprimia os opositores. As Madres transformaram esses mesmos espaços em palcos de resistência, denunciando os desaparecimentos diante da imprensa internacional. Conclui-se, portanto, que a trajetória das Madres de Plaza de Mayo ultrapassa o âmbito pessoal, sua representação na imprensa brasileira mostra como a causa atravessou fronteiras, influenciando debates e reforçando a importância de manter viva a memória histórica como forma de defesa da democracia.

Palavras-chave: *Madres de Plaza de Mayo, Ditadura militar argentina, imprensa*